

dos alimentos, pode deixar de irritar-se, e d'ahi innumeras enfermidades chronicas, ou agudas, e muitas vezes hũa morte dolorosa, e prematura. Eu bem sei o que a todas estas verdades respondem esses patuscos, e vem a ser; que ninguem está para viver em dieta, a qual só deve observar-se no estado de doença: mas por mais vigorosa que seja a nossa saúde, cumpre, que a poupemos, que não a deterioremos com repetidos regabofes, &c. &c., e neste sentido todos devem ser mais, ou menos dieteticos sob pena de estragar o melhor temperamento, e d'encurtar os dias de vida.

Donde provêm tantas flegmazias, outr'ora desconhecidas no nosso Pernambuco? Nossos Pais tinham sobriedade, seus alimentos erão mais simples, sua vida mais regular, e por isso erão mais robustos, e chegavão a huma idade avançada. Ainda hoje que differença do homem do Sertão aos nossos epicuristas, e alindados gamenhos da capital. Huma senhora do Sertão he a imagem da saúde, do vigor, e da superabundancia de vida, ao mesmo passo que as do grande tom da Cidade, as que vivem nas talas d'hum espartilho inseparavel, as que trocão a noite pelo dia, &c. &c. são ordinariamente descoradas, achacosas, e de maravilha chegarão a velhas. Há gente, que parece, que á maneira do porco não come para viver, vive sim só para comer e familias inteiras há, que não fazem, se não comer, de dia, de noite, e a cada instante: o almoço emenda com o jantar, o jantar com a ceia, e tem as mandibulas em continuo exercicio: e persuadir-se-ão esses alarves, que por isso terão mais saúde, e vigor? Quanto se enganão! De ordinario essa gente torna-se adiposa, e o verdor dos annos, crião-se, engrossão os humores, superabundão de forças, e as perdem a agilitate do espirito.

to, e antes de 40 annos já são humas coalheiras velhas, e insuportaveis. A hygiene deve ser huma das partes principaes da educação das familias. As comezainas, os pagodes, a intemperança finalmente dão cabo da mór parte do genero humano. Feliz o homem, que sabe gozar com moderação, e consegue o *desideratum* do Philosopho *Mens sana in corpore sano*.

## VARIEDADE.

### *As nossas Festividades de Igreja á noite.*

Se a Religião he o objecto mais sagrado, e mais digno de respeito dos povos, he de absoluta necessidade, que se prohibão entre nós as Festividades nocturnas em as Igrejas; por que estas tornão-se theatros de namoro, d'algazarra, e dos mais despejados escandalos. As moçoilas pela mór parte muito mal educadas, destituidas dos principios de verdadeira Religião, e piedade, não vão aos actos de Igreja para orar, para cumprir com os preceitos desta, porém sim para ver, e ser vistas, a maneira das que dizia Ovidio *Spectaculum veniunt, veniunt, spectentur ut ipsæ*. A garridice, com que se ellas atavião, o ar, com que se appresentão em taes adjunctos bem provão quaes sejam os seus intentos. O bando dos jovens desabusados, gamenhos, e conquistadores para ali voa de todas as partes: baralhão-se os sexos, voltão-se as costas para o altar, levanta-se hum sussurro, maior, que em huma praça de mercado, e não há profanação, que se não cometta, embora esteja exposto o Santissimo Sacramento á veneração dos Fieis.

Em certa Igrejinha dos arrebaldes desta Capital em huma das noites de novena, depois da Ladainha os Muzicos tocarão huma quadrilha: e varios buginicos começarão a bambolear-se a compasso, o mesmo fizeram duas, ou

# MUTILADO

trez das devotas espectadoras ; e se não dançarão effectivamente , he por que a Igrejinha , estava cheia como hum ovo e não tinham espaço para isso. E ainda há quem alardêe o progresso das nossas luzes ? Que ideia deve fazer de nós o estrangeiro , pue assim nos vir proceder em os nossos proprios Templos ? A' vista de tanto escandalo deverão prohibir-se entre nós todos os actos de Igreja de noite. A essas Novenas tão desejadas , e repetidas só irão com verdadeiro espirito religioso alguma velha caduca , hum a , ou outra pessoa de solida piedade ; tudo mais vai para ali divertir-se , namorar , cassar , &c. &c. , para o que até se inventão Novenas , como se inventarião Fandangos , presepios , &c. &c. : o que se quer he hum motivo de reunião de povo.

E hum patuscada chamada levantamento de bandeira ! Esta folgança ( nem al lhe posso chamar ) faz-se ante manhã ainda a abrigo das ultimas trevas da noite. A bandeira em mnitos lugares he carregada por jovens escolhidas *ad hoc* : he acompanhada de musica marcial , e hum phalange de jubilados maganos mettem-se de permeio , e com *servorosa devoção* ali executa as melhores , e mais rapidas evoluções. As moças vão-se reboleando ao som do bolicoso landum , tudo em honra do Santo , que se se festeja , para maior gloria de Deos , edificação dos Fieis , e cultura da Moral ! E permitem-se taes profanações em hum paiz civilisado ? He possivel , que o Culto Religioso entre nós sirva de motivo para folganças , para namoricos , para a mais insultuosa frascaria ?

Depois que as pestilenciaes doutrinas dos Philosophantes se derramárão infelizmente pelo nosso Brazil , depois que á larga mão se espalhárão as novellas impias , e immoraes os folhetos irreligiosos , &c. &c. , a Religião Santa de nossos Pais tornou-se para os grandes objecto de indifferença , ou de desprezo , para a gente media pretexto de patuscadas , e divertimentos para o mençalho mera superstição , e nada mais. Não há brinquedo por mais ridiculo , que seja , não há farça burlesca , em que não appareça hum Padre revestido das insignias Sacerdotaes , e que he o bufo da função. Sem Padre de roquete , e muitas vezes até de estola não se representa o estúpido *Bumba meu boi* ; sem Padre da mesma sorte , e sempre fazendo o papel de bobo não se dá o brejeiral Fandango. O Padre em todas estas ridiculissimas farsas saracoteia as

ancas , remeche-se , e rebolea-se com hum indecencia horrivel ; o mais baixo , e desprezivel dos Actores não sessa de dar chicotadas , e bofetões no Padre ; e todas estas saturnaes merecem hum aplauso indissivel ! Pode haver prova mais cabal da nossa immoralidade , e do estado de avilamento , a que tem chegado a Religião entre nós ?

Não criminem a plebe ; que nenhuma culpa tem destes desacatos. Se os capadocios , mantenedores de Bumbas , e Fandangos , vissem , que esse ludibrio ao estado Sacerdotal era reprovado , e proscripto pela gente limpa , e grauda ; estou certo , que abríão mão de tal farsa : mas a Sra. D. Funfia gosta muito de Bumba meu boi , Sra. D. Fandangolina acha muita graça no cavallo marinho , e mais na caipora , Sra. D. Galopolinda diverte-se muito em ouvir a confissão do Matheos , e em ver as vergalhadas , e bofetões que este preto captivo pespega no Padre ; os reboleados indecentissimos , os dictos brejeiraes , as mais torpes facecias tudo he recebido com aplauso , e consequentemente he de crer , continue , e vá em progresso. Para dar cabo de toda essa patifaria bastava hum Postura da Camara Municipal concebida pouco mais , ou menos nestes termos -- Ficão prohibidas as farsas de Padres , ou Frades revestidos de insignias Sacerdotaes , e exercendo qual quer acto do seu sagrado Ministerio sob pena de 30\$ rs. de multa , e 15 dias de cadeia , se o farsista for homem livre , e se for escravo , levará 4 dúzias de palmatoadas , e seu senhor pagará a referida multa --

Chamem-me embora rabugento , chamem-me fanatico , chamem-me o que quizerem ; o certo he , que quem souber reflectir não deixará de reconhecer , que estas , e outras cousas exercem hum influencia immensa sobre a Moral publica. Hum povo , onde assim se menos preza , ludibria , e moteja o Sacerdocio da Religião do Estado não pode deixar de ser corrompido , e eminentemente immoral. Hum dos meios , de que lançarão mão os impios energumenos da Revolução Franceza para abater , e aviltar a Religião foi esse mesmo de reduzir a farsas burlescas os objectos , e actos do Culto Divino. Pelas ruas de Pariz corrião homens da infima canalha revestidos de Sacerdotes , no meio das praças celebravão Missas burlescas , que sempre terminavão em apupos , pedradas , &c. no Padre ; sujeitos embriegados appareção de roquete , e estola , rolundo , e debatendo-se na lama , e as mais vergonhas torpezas erão publicamente exercidas por homens disfarçados em Pa-  
&c. &c. O resultado de taes triumphos foi a guilhotina aos milheiros  
vacção , e transtorno geral de  
forão crimes . e horror

tera. na typ. o